

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶
Eduardo Pires Castanho Filho⁷
Danton Leonel de Camargo Bini⁸

1 - INTRODUÇÃO

A produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do Brasil na safra 2009/10 foi de 149,0 milhões de toneladas, com aumento de 10,3% em relação à obtida em 2008/09, de acordo com o último (12^o) levantamento da safra 2009/10, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2010. Apesar da redução de 0,7% da área plantada, a produção de grãos cresceu devido, principalmente, às boas condições climáticas verificadas nas principais regiões produtoras, como nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Estado de São Paulo foi o sétimo maior produtor brasileiro de grãos em 2010 (CONAB, 2010a).

A produção brasileira de café (arábica e robusta) na safra 2009/10 foi estimada, em dezembro de 2010, pela CONAB, em 48,1 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, o que representa um acréscimo de 21,9% quando

comparada com a produção de 2008/09. Os principais fatores responsáveis pelo aumento foram a bialidade positiva da produção, aliada às condições climáticas favoráveis durante o ciclo da cultura. O Estado de São Paulo foi o terceiro maior produtor brasileiro de café em 2010, com participação de 9,7% da produção total do país (CONAB, 2010b).

De acordo com o levantamento da CONAB, de janeiro de 2011, a produção brasileira de cana-de-açúcar da safra 2009/10 (safra comercial 2010/11) deverá ser de 625,0 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 3,4% em relação à produção de 2008/09. Este crescimento se deve exclusivamente à expansão da área plantada (de 8,4% no total do Brasil), porquanto a produtividade média esperada decresce 4,6%. O Estado de São Paulo foi o maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar em 2010, com participação de 57,5% da produção total do Brasil (CONAB, 2010c).

O Estado de São Paulo tem se colocado como a Unidade da Federação maior produtora agropecuária no *ranking* da agropecuária brasileira nos últimos anos. Em 2008 o melhor desempenho do setor de grãos colocou o Estado do Paraná, por restrita margem, na liderança da produção agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; COELHO; MIURA, 2010). Em 2009, entretanto, São Paulo recuperou a liderança desse *ranking*. Nesse contexto, apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo de 2010 (ano-safra 2009/10). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária (VPA) está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento

¹Cadastrado no SIGA, NRP3581 e registrado no CCTC, IE-34/2011.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alftsu@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

⁷Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

⁸Geógrafo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: danton@iea.sp.gov.br).

Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs) do Estado.

2 - METODOLOGIA

As informações finais da safra agrícola 2009/10 sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2010a, 2010b, 2010c, 2010d e 2011).

As informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP, 2011), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e Banco de Dados do IEA (IEA, 2011a) para os demais produtos. Os dados de produção e preço florestal foram obtidos no Banco de Dados do IEA (IEA, 2011b) e no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2010).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2009 para o cálculo do valor de 2009 e de janeiro a dezembro de 2010, para a estimativa de 2010. Para a atualização monetária do valor da produção em 2009, considerou-se a inflação média (de 12 meses) de 5,0% em 2010, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011).

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base na quantidade média de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra (141,28) e no preço do quilograma do ATR (R\$ 0,3766), divulgados pelo Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA-SP) (ORPLANA, 2011a, 2011b).

São considerados, neste estudo, 54

produtos (46 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, madeira de eucalipto, madeira de pinus, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, resina de pinus, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo, tritcale e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001, 2010; CASTANHO FILHO et al., 2009). Os três produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) são considerados somente no cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado como um todo, sendo desconsiderados no cálculo por região, pelo fato de não se dispor no momento de dados regionais desagregados.

Dessa forma e de acordo com o que foi estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa;
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria; e
- 6) produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus.

O valor da produção⁹ ou receita bruta

⁹Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que

de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2011 atribui-se ao ano agrícola (ou ano-safra) 2010/11.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto (exceto os florestais) nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em TSUNECHIRO et al. (2001 e 2010):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{51} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{51} VP_{ik} \quad \text{e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VPA é o valor total da produção agropecuária do Estado, *VP_j* é o valor da produção total (exceto produtos florestais) do *j*-ésimo EDR; *VP_k* é o valor da produção total (exceto produtos florestais) da *k*-ésima RA; *VP_{ij}* e *Q_{ij}* são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do *i*-ésimo produto (exceto produtos florestais) no *j*-ésimo EDR, e *VP_{ik}* e *Q_{ik}* são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do *i*-ésimo produto (exceto produtos florestais) na *k*-ésima RA; *P_i* é o preço do *i*-ésimo produto no Estado; *i* variando de 1 a 51 (número de produtos), *j* variando de 1 a 40 (número de EDRs) e *k* variando de 1 a 15 (número de RAs). A metodologia para o levantamento de dados e cálculo do valor dos produtos florestais está descrita em Castanho Filho et al. (2009).

aquela apresentada nas tabelas.

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2009 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2010, em relação a 2009, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2010

As análises serão feitas em termos de: a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)¹⁰. No cálculo do valor total do Estado, por grupo de produtos, foram considerados 54 produtos, com produtos da silvicultura. No caso das análises regionais (itens b e c) foram considerados 51 produtos, não estando computados os valores de produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus).

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2009/10 foram beneficiadas por condições climáticas favoráveis, com o segmento de grãos apresentando decréscimos de área e de produção. Os mercados dos grãos prosseguiram em condições desfavoráveis para os produtores, com queda de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento; o mesmo ocorre com o café, cuja safra se encontra na fase de bialidade positiva, revertendo a situação da safra anterior (CASER et al., 2010a, 2010b, 2010c, 2011).

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2010 foi estimado em R\$52,5 bilhões, o que corresponde a um aumento de 20,8%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente. O valor da produção agropecuária (VPA) (sem produtos florestais) somou R\$47,7 bilhões em 2010, correspondendo a um incremento de 20,2% em comparação com 2009 (Tabela 1). Deflacionan-

¹⁰Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2009 e 2010

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2009	2010	Var.%	2009	2010	Var.%
Cana-de-açúcar	t	43,00	53,20	23,72	423.087.219	429.948.709	1,62
Carne bovina	15 kg	77,71	86,08	10,77	60.578.220	61.024.026	0,74
Madeira de eucalipto	m3	83,13	89,35	7,48	37.225.724	44.663.423	19,98
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	6,53	12,62	93,26	295.001.381	267.402.103	-9,36
Carne de frango	kg	1,65	1,64	-0,61	1.425.713.951	1.510.315.168	5,93
Café beneficiado	sc.60 kg	245,64	298,17	21,38	3.764.471	4.933.295	31,05
Ovo	cx.30 dz	38,21	36,99	-3,19	31.007.387	38.296.268	23,51
Milho	sc.60 kg	18,77	17,60	-6,23	69.725.643	73.405.924	5,28
Leite C	litro	0,66	0,74	12,12	1.551.698.140	1.492.578.890	-3,81
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	9,51	17,27	81,60	60.421.969	54.769.102	-9,36
Soja	sc.60 kg	44,15	37,62	-14,79	19.860.759	23.167.171	16,65
Madeira de pinus	m3	143,13	153,84	7,48	4.178.425	4.547.927	8,84
Banana	cx.20 kg	10,29	11,10	7,87	47.564.660	50.088.403	5,31
Batata	sc.50 kg	45,77	37,68	-17,68	13.453.392	12.781.942	-4,99
Feijão	sc.60 kg	82,46	108,15	31,15	5.838.840	4.378.457	-25,01
Limão	cx.22 kg	12,56	10,49	-16,48	46.910.221	40.864.369	-12,89
Carne suína	15 kg	47,89	54,39	13,57	7.608.666	7.601.728	-0,09
Tomate para mesa	25 kg	28,18	20,27	-28,07	21.851.881	19.964.325	-8,64
Tangerina	cx.26 kg	12,37	16,91	36,70	24.109.152	23.077.402	-4,28
Uva para mesa	kg	1,98	2,04	3,03	192.574.158	189.543.587	-1,57
Borracha	kg	1,41	2,67	89,36	126.383.128	132.638.291	4,95
Leite B	litro	0,76	0,84	10,53	414.503.300	351.209.760	-15,27
Abacaxi	cento	207,29	245,12	18,25	940.400	1.030.789	9,61
Amendoim em casca	sc.25 kg	19,70	27,14	37,77	8.938.602	7.450.175	-16,65
Mandioca para indústria	t	142,40	200,61	40,88	999.472	979.603	-1,99
Manga	kg	0,81	0,76	-6,17	220.895.510	201.870.614	-8,61
Caqui	kg	1,43	1,35	-5,59	109.767.278	111.645.529	1,71
Cenoura	kg	0,91	0,93	2,20	131.784.550	137.472.275	4,32
Beterraba	cx.21 kg	12,45	13,26	6,51	4.187.421	8.406.089	100,75
Cebola	kg	0,91	0,60	-34,07	159.662.360	162.385.000	1,71
Abacate	cx.K 22 kg	15,23	22,02	44,58	3.807.051	4.070.761	6,93
Goiaba para mesa	cx.3 kg	5,07	5,76	13,61	14.536.013	14.398.427	-0,95
Repolho	sc.25 kg	7,14	8,01	12,18	9.538.696	10.141.151	6,32
Resina de pinus	t	904,22	1.741,20	92,56	41.541	44.214	6,43
Melancia	kg	0,36	0,35	-2,78	246.353.400	202.250.000	-17,90
Morango	cx.1,6 kg	6,41	10,53	64,27	11.815.125	6.659.625	-43,63
Abóbora	kg	0,54	0,74	37,04	115.435.450	89.439.050	-22,52
Alface	enqr.10 kg	10,49	9,11	-13,16	6.148.004	7.119.386	15,80
Tomate para indústria	kg	0,24	0,22	-8,33	253.482.220	286.837.360	13,16
Trigo	sc.60 kg	29,13	24,55	-15,72	2.187.370	2.553.186	16,72
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	3,40	3,22	-5,29	14.430.799	19.142.824	32,65
Arroz em casca	sc.50 kg	36,52	35,39	-3,09	1.384.997	1.582.519	14,26
Mandioca para mesa	23 kg	9,21	7,10	-22,91	7.054.784	7.232.912	2,52
Pimentão	cx.11 kg	6,65	7,53	13,23	7.477.821	6.803.224	-9,02
Maracujá	cx.13 kg	18,28	19,00	3,94	2.801.187	2.663.593	-4,91
Figo para mesa	enqr. 1,50 kg	6,41	6,74	5,15	6.666.293	6.312.720	-5,30
Abobrinha	cx.20 kg	11,02	13,31	20,78	3.273.987	3.025.218	-7,60
Batata-doce	cx.K 22 kg	9,43	11,35	20,36	2.574.252	2.853.657	10,85
Algodão em caroço	15 kg	13,90	17,18	23,60	2.849.057	1.654.332	-41,93
Goiaba para indústria	t	230,00	300,00	30,43	88.019	90.938	3,32
Sorgo	sc.60 kg	13,72	12,06	-12,10	1.891.049	1.745.976	-7,67
Mel	kg	9,78	5,42	-44,58	2.981.505	3.227.361	8,25
Triticale	sc.60 kg	19,97	16,85	-15,62	867.840	532.995	-38,58
Casulo	kg	6,95	7,30	5,04	421.781	316.421	-24,98
Grupo de produtos		Índice de preços			Índice de produção		
Produtos para indústria		100,00	130,08	30,08	100,00	101,66	1,66
Produtos animais		100,00	106,30	6,30	100,00	103,48	3,48
Florestais		100,00	108,30	8,30	100,00	118,01	18,01
Frutas frescas		100,00	118,76	18,76	100,00	95,16	-4,84
Grãos e fibras		100,00	98,62	-1,38	100,00	100,60	0,60
Olerícolas		100,00	84,78	-15,22	100,00	99,00	-1,00
Total		100,00	117,62	17,62	100,00	102,74	2,74
Total sem florestais		100,00	118,56	18,56	100,00	101,37	1,37
Total sem cana-de-açúcar		100,00	113,27	13,27	100,00	103,57	3,57

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2009 e 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2009 e 2010

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	2009	2010	Var.%	2009	% acum.	2010	% acum.
	Cana-de-açúcar	18.192.750.377,01	22.873.271.302,84	25,73	41,90	41,90	43,60
Carne bovina	4.707.533.476,20	5.252.948.158,08	11,59	10,84	52,74	10,01	53,61
Madeira de eucalipto	3.094.574.436,12	3.990.676.845,05	28,96	7,13	59,87	7,61	61,22
Laranja para indústria	1.926.358.978,97	3.374.614.483,08	75,18	4,44	64,31	6,43	67,65
Carne de frango	2.352.428.019,15	2.476.916.875,52	5,29	5,42	69,73	4,72	72,37
Café beneficiado	924.704.263,43	1.470.960.239,22	59,07	2,13	71,86	2,80	75,17
Ovo	1.184.792.052,15	1.416.578.780,68	19,56	2,73	74,58	2,70	77,87
Milho	1.308.750.296,78	1.291.944.253,60	-1,28	3,01	77,60	2,46	80,34
Leite C	1.024.120.772,40	1.104.508.378,60	7,85	2,36	79,96	2,11	82,44
Laranja para mesa	574.612.919,31	945.862.434,71	64,61	1,32	81,28	1,80	84,24
Soja	876.852.496,61	871.548.957,97	-0,60	2,02	83,30	1,66	85,91
Madeira de pinus	598.057.970,25	699.653.089,68	16,99	1,38	84,68	1,33	87,24
Banana	489.440.167,69	555.981.033,37	13,60	1,13	85,81	1,06	88,30
Batata	615.761.751,84	481.623.574,56	-21,78	1,42	87,22	0,92	89,22
Feijão	481.470.451,19	473.529.801,22	-1,65	1,11	88,33	0,90	90,12
Limão	589.192.277,81	428.667.141,49	-27,24	1,36	89,69	0,82	90,94
Carne suína	364.379.014,74	413.457.985,92	13,47	0,84	90,53	0,79	91,72
Tomate para mesa	615.786.006,58	404.676.867,75	-34,28	1,42	91,95	0,77	92,50
Tangerina	298.230.335,89	390.239.070,68	30,85	0,69	92,63	0,74	93,24
Uva para mesa	381.296.832,84	386.668.917,48	1,41	0,88	93,51	0,74	93,98
Borracha	178.200.210,20	354.144.236,97	98,73	0,41	93,92	0,68	94,65
Leite B	315.022.508,00	295.016.198,40	-6,35	0,73	94,65	0,56	95,21
Abacaxi	194.935.797,93	252.667.492,37	29,62	0,45	95,10	0,48	95,70
Amendoim em casca	176.090.459,40	202.197.749,50	14,83	0,41	95,50	0,39	96,08
Mandioca para indústria	142.324.744,45	196.518.077,59	38,08	0,33	95,83	0,37	96,46
Manga	178.925.363,10	153.421.666,64	-14,25	0,41	96,24	0,29	96,75
Caqui	156.967.208,11	150.721.463,88	-3,98	0,36	96,60	0,29	97,03
Cenoura	119.923.940,50	127.849.215,75	6,61	0,28	96,88	0,24	97,28
Beterraba	52.133.377,53	111.464.744,53	113,81	0,12	97,00	0,21	97,49
Cebola	145.292.747,60	97.431.000,00	-32,94	0,33	97,34	0,19	97,68
Abacate	57.981.386,73	89.638.157,22	54,60	0,13	97,47	0,17	97,85
Goiaba para mesa	73.697.587,94	82.934.939,52	12,53	0,17	97,64	0,16	98,01
Repolho	68.106.295,16	81.230.622,71	19,27	0,16	97,80	0,15	98,16
Resina de pinus	37.562.203,02	75.791.638,80	101,78	0,09	97,88	0,14	98,30
Melancia	88.687.224,00	70.787.500,00	-20,18	0,20	98,09	0,13	98,44
Morango	75.734.951,25	70.125.851,25	-7,41	0,17	98,26	0,13	98,57
Abóbora	62.335.143,00	66.184.897,00	6,18	0,14	98,40	0,13	98,70
Alface	64.492.572,46	64.857.609,01	0,57	0,15	98,55	0,12	98,82
Tomate para indústria	60.835.732,80	63.104.219,20	3,73	0,14	98,69	0,12	98,94
Trigo	63.718.088,10	62.680.706,48	-1,63	0,15	98,84	0,12	99,06
Pêssego para mesa	49.064.706,88	61.639.886,01	25,63	0,11	98,95	0,12	99,18
Arroz em casca	50.580.068,53	56.005.327,95	10,73	0,12	99,07	0,11	99,29
Mandioca para mesa	64.974.506,53	51.353.624,38	-20,96	0,15	99,22	0,10	99,39
Pimentão	49.727.510,16	51.228.251,23	3,02	0,11	99,33	0,10	99,48
Maracujá	51.205.666,44	50.608.126,40	-1,17	0,12	99,45	0,10	99,58
Figo para mesa	42.730.939,98	42.547.731,74	-0,43	0,10	99,55	0,08	99,66
Abobrinha	36.079.334,54	40.265.651,58	11,60	0,08	99,63	0,08	99,74
Batata-doce	24.275.198,22	32.388.988,92	33,42	0,06	99,69	0,06	99,80
Algodão em caroço	39.601.885,35	28.421.415,17	-28,23	0,09	99,78	0,05	99,85
Goiaba para indústria	20.244.411,40	27.281.439,00	34,76	0,05	99,83	0,05	99,91
Sorgo	25.945.190,08	21.056.470,56	-18,84	0,06	99,89	0,04	99,95
Mel	29.159.113,03	17.492.295,54	-40,01	0,07	99,95	0,03	99,98
Triticale	17.330.764,80	8.980.965,75	-48,18	0,04	99,99	0,02	100,00
Casulo	2.931.377,95	2.309.873,30	-21,20	0,01	100,00	0,00	100,00
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	21.445.418.718,26	28.359.893.997,90	32,24	49,39	49,39	54,06	54,06
Produtos animais	9.980.366.333,62	10.979.228.546,04	10,01	22,99	72,38	20,93	74,98
Florestais	3.730.194.609,39	4.766.121.573,53	27,77	8,59	80,97	9,08	84,07
Frutas frescas	3.302.703.365,90	3.732.511.412,76	13,01	7,61	88,58	7,11	91,18
Grãos e fibras	3.040.339.700,84	3.016.365.648,20	-0,79	7,00	95,58	5,75	96,93
Olerícolas	1.918.888.384,12	1.610.555.047,42	-16,07	4,42	100,00	3,07	100,00
Total	43.417.911.112,13	52.464.676.225,85	20,84	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	39.687.716.502,74	47.698.554.652,32	20,18	91,41	-	90,92	-
Total sem cana-de-açúcar	25.225.160.735,12	29.591.404.923,01	17,31	58,10	-	56,40	-

¹ Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2009 e 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

do-se pelo IPCA, do IBGE, o VPAF de 2010 corresponde a uma elevação real de 15,1%, em relação a 2009. Sem os produtos florestais, o VPA em 2010 cresce 14,5% em valores corrigidos.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, 20 apresentaram queda de preço e 34 revelaram aumento em 2010, em relação ao ano precedente. No tocante à produção ocorreu queda de 26 produtos e aumento de 28. Verificou-se crescimento do valor da produção de 33 produtos e diminuição de 21.

Entre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2009, os cinco primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, madeira de eucalipto, laranja para indústria e carne de frango) mantiveram suas posições em 2010. Elevações acentuadas de preços e de produção fizeram o café subir três posições em 2010 na lista dos produtos. Os produtos que mais sobem no *ranking* em 2010 são a resina de pinus (13 posições), beterraba (10 posições), abacate (sete posições) e laranja para mesa (cinco posições). Por outro lado, alguns produtos descem bastante na lista, como mandioca para mesa (nove posições), tomate para mesa (sete posições) e melancia (cinco posições).

Os produtos que apresentaram os maiores crescimentos de valor, em termos relativos, foram: beterraba (113,8%), resina de pinus (101,8%), borracha (98,7%), laranja para indústria (75,2%), laranja para mesa (64,6%) e café (59,1%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de valor da produção foram: tritcale (48,2%), mel (40,0%), tomate para mesa (34,3%), cebola (32,9%), algodão (28,3%) e limão (27,2%).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, cresceu 25,7% em 2010 e, como em 2009, com maior contribuição do preço, que aumentou 23,7%, enquanto a produção cresceu apenas 1,6%. Dessa forma, a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado aumentou em 2010 (48,0% contra de 41,9% em 2009).

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto, no cálculo da renda bruta setorial. Dessa

forma, estima-se o valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2010, sem a cana-de-açúcar, R\$ em 29,6 bilhões, o que corresponde a um aumento de 17,3% em relação ao valor de 2009. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária e florestal paulista de 2010, sem a cana, cresce 11,7%, relativamente a 2009.

O aumento do valor da produção florestal (27,8%) deve-se principalmente à elevação da produção de madeira de eucalipto, que contribuiu acentuadamente para a elevação do índice do grupo (18,0%). O crescimento do índice de preços se deve majoritariamente ao desempenho da resina de pinus, cujos preços cresceram 92,6% em 2010.

As duas principais fontes de variação do VPAF em 2010 foram os aumentos dos preços dos produtos do grupo de produtos para indústria, cujo índice geral sobe 30,1%, e dos preços do grupo de frutas frescas, que cresce 18,8%. O valor do grupo de olerícolas decresce 16,1%, devido à queda (15,2%) dos preços dos produtos do grupo. O grupo de grãos e fibras também apresentou desempenho negativo, devido majoritariamente aos preços dos produtos, que recuaram 1,4% (Tabela 1).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária (VPA) das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), sofrem alterações anuais, em função do desempenho dos produtos de cada região, provocado por variação de preços e/ou de produção.

Os dados finais de 2010 apresentam grandes alterações nas posições das regiões (EDRs) no *ranking* do VPA. A região de Araraquara sobe da 14ª colocação em 2009 para o sétimo lugar em 2010, devido principalmente ao desempenho do seu principal produto, a cana-de-açúcar, cujo valor cresce 49,9%. A região de Franca sobe cinco posições em 2010, passando da 19ª colocação em 2009 para a 14ª em 2010, graças ao desempenho geral da agropecuária regional. As regiões de Presidente Prudente e Tupã sobem quatro posições na temporada

2010. Nesta última região o valor do ovo, principal produto, sobe 56,1% em 2010. O desempenho excepcional da cana, cujo valor cresce 75,0% não foi suficiente para a subida maior que duas posições da região de Avaré.

Outras regiões caíram no *ranking* em 2010. A região de Itapeva perde sete posições, passando da 12ª colocação em 2009 para a 19ª em 2010, devido à queda (de 25,6%) do valor do principal produto (tomate para mesa). As regiões de Itapetininga e Piracicaba perdem cinco posições, enquanto Assis cai quatro posições (Tabelas 2 e 3).

Neste cálculo final do valor da produção de 2010 ocorre alteração do principal produto em três regiões: em Sorocaba, a cana-de-açúcar suplanta a carne de frango; em Campinas, a carne de frango supera a uva para mesa; e em Mogi Mirim, a cana-de-açúcar é substituída pela laranja para indústria. A cana-de-açúcar continua liderando o *ranking* regional do valor da produção de 26 das 40 regiões (EDRs) do Estado.

Pode-se classificar as regiões do Estado em dois grupos, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional: a) agropecuária diversificada (ou desconcentrada) e b) agropecuária especializada (ou concentrada).

No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, Itapetininga e Itapeva, onde a cana-de-açúcar, carne de frango e tomate para mesa foram os produtos de maior valor, detendo 12,7%, 12,7% e 18,4% do VP regional, respectivamente. Outras regiões com produção variada foram: Mogi das Cruzes, Campinas, São João da Boa Vista e Avaré, onde o principal produto não atinge mais de 26,5% do VP regional. Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se: Registro, com a banana, principal produto, detendo 79,6% do valor da produção regional; Ribeirão Preto, Orlandia e Araçatuba, com a cana-de-açúcar participando com 83,0%, 82,6% e 73,3%, respectivamente, do valor de cada região. Em 21 regiões o principal produto detém 50% ou mais do VPA regional, sendo a cana o produto líder

em 26 regiões, a carne bovina em cinco regiões, a carne de frango em três, a banana em duas, a laranja para indústria, o tomate para mesa, o ovo e o caqui, em uma região cada.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto com o VPA das demais regiões. Tal como em 2009, o valor da cana-de-açúcar de cada uma dessas regiões foi maior que a soma dos VPAs dos cinco últimos EDRs do *ranking* de 2010 (Registro, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 30 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em termos de Região Administrativa (RA), a cana-de-açúcar continua como o principal produto no *ranking* regional do VPA em nove das 15 regiões do Estado. Ocorreram duas alterações no posicionamento das regiões no *ranking*: Bauru supera Presidente Prudente e Registro suplanta São José dos Campos no cálculo final do VPA regional de 2010. Nos dois casos, o valor do conjunto dos produtos regionais (exclusive a cana-de-açúcar) da região que sobe no *ranking* cresce relativamente mais que o valor do conjunto da região que é superada na lista (Tabelas 4 e 5).

Em 2010, com exceção da região (RA) da Baixada Santista, as demais indicaram crescimento do VPA regional. As regiões que apresentaram as maiores elevações são: Bauru (29,5%), Central (28,9%), Franca (28,7%), Barretos (25,6%) e Presidente Prudente (23,3%). As regiões que apresentaram os menores aumentos do valor da produção agropecuária em 2010 são: São José dos Campos (7,8%), São Paulo (11,3%), Sorocaba (10,5%) e Registro (12,6%), conforme comparação dos dados das tabelas 4 e 5.

As Regiões Administrativas de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana, representando 80,4% e 88,8%,

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2009

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.516.510.240,00	69,06	2.196.069.267,01	5,54	5,54
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	443.154.560,00	25,15	1.761.928.192,60	4,45	9,99
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.353.384.408,00	79,93	1.693.213.124,31	4,27	14,27
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.346.868.983,50	82,14	1.639.697.966,95	4,14	18,41
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	834.153.990,00	54,18	1.539.603.904,03	3,88	22,29
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	763.065.831,00	53,47	1.427.182.757,33	3,60	25,89
Araçatuba	Cana-de-açúcar	969.633.711,60	69,27	1.399.731.256,41	3,53	29,42
Assis	Cana-de-açúcar	826.459.742,00	60,69	1.361.681.507,19	3,44	32,86
Andradina	Cana-de-açúcar	788.013.528,00	58,08	1.356.789.464,01	3,43	36,29
Itapetininga	Carne de frango	169.170.210,00	12,71	1.330.799.462,62	3,36	39,65
Jaú	Cana-de-açúcar	972.164.769,00	73,39	1.324.685.383,81	3,34	42,99
Itapeva	Tomate para mesa	311.408.726,00	23,73	1.312.090.775,78	3,31	46,30
Catanduva	Cana-de-açúcar	773.657.290,00	59,79	1.293.935.424,84	3,27	49,57
Araraquara	Cana-de-açúcar	671.695.045,00	52,32	1.283.911.585,62	3,24	52,81
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	578.954.150,00	47,06	1.230.233.951,16	3,11	55,92
Limeira	Cana-de-açúcar	527.351.828,00	50,75	1.039.021.347,30	2,62	58,54
Piracicaba	Cana-de-açúcar	565.182.540,00	54,74	1.032.413.969,17	2,61	61,15
General Salgado	Cana-de-açúcar	599.270.182,41	58,46	1.025.057.137,78	2,59	63,74
Franca	Cana-de-açúcar	492.181.870,00	49,12	1.002.087.852,68	2,53	66,27
Avaré	Cana-de-açúcar	190.279.730,00	19,42	979.864.077,75	2,47	68,74
Lins	Cana-de-açúcar	569.185.109,00	58,68	969.985.202,35	2,45	71,19
Ourinhos	Cana-de-açúcar	395.387.150,00	42,43	931.781.591,91	2,35	73,54
Botucatu	Cana-de-açúcar	271.922.067,00	29,93	908.402.993,56	2,29	75,83
Tupã	Ovo	418.171.978,18	46,14	906.383.475,03	2,29	78,12
Bauru	Cana-de-açúcar	380.405.950,00	43,01	884.521.170,13	2,23	80,36
Sorocaba	Carne de frango	107.037.869,40	12,20	877.095.833,59	2,01	82,37
Campinas	Uva para mesa	131.499.197,28	16,28	807.524.585,19	2,04	84,41
Dracena	Cana-de-açúcar	511.271.634,00	64,54	792.161.176,51	2,00	86,41
Mogi Mirim	Cana-de-açúcar	220.731.212,00	28,91	763.403.277,98	1,93	88,33
Presidente Venceslau	Carne bovina	340.831.863,66	47,13	723.176.020,88	1,83	90,16
Votuporanga	Cana-de-açúcar	409.822.744,50	57,73	709.912.255,32	1,79	91,95
Bragança Paulista	Carne de frango	198.056.547,15	34,36	576.496.384,95	1,46	93,41
Marília	Carne bovina	186.178.084,26	36,92	504.325.066,35	1,27	94,68
Jales	Carne bovina	159.353.213,94	31,92	499.252.716,16	1,05	95,73
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	147.348.100,00	34,38	428.531.199,62	1,08	96,81
Registro	Banana	340.432.891,11	79,53	428.072.771,06	1,08	97,89
Pindamonhangaba	Carne bovina	98.296.000,68	37,14	264.692.576,38	0,68	98,57
Mogi das Cruzes	Caqui	69.681.268,80	27,78	250.817.620,53	0,63	99,20
Guaratinguetá	Carne bovina	83.147.679,54	46,69	178.065.751,10	0,45	99,65
São Paulo	Banana	33.018.474,86	62,16	53.116.425,79	0,13	99,79
Estado	-	-	-	39.687.716.502,74	100,00	-

¹ Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2010

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% noEstado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.916.449.029,60	68,92	2.780.856.678,40	5,83	5,83
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	529.608.766,40	25,57	2.071.147.441,26	4,34	10,17
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.694.809.796,40	82,55	2.053.032.773,11	4,30	14,48
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.592.085.012,00	83,02	1.917.728.906,72	4,02	18,50
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	1.036.896.196,00	57,21	1.812.307.281,20	3,80	22,30
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	989.811.376,40	57,39	1.724.814.652,64	3,62	25,91
Araraquara	Cana-de-açúcar	1.007.201.695,64	58,45	1.723.092.161,03	3,61	29,52
Andradina	Cana-de-açúcar	1.024.349.082,40	61,34	1.670.044.618,50	3,50	33,03
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.218.783.857,20	73,26	1.663.657.725,75	3,49	36,51
Jaú	Cana-de-açúcar	1.134.773.715,60	68,70	1.651.699.749,99	3,46	39,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	797.791.988,00	51,05	1.562.674.817,82	3,28	43,25
Assis	Cana-de-açúcar	893.424.786,80	57,97	1.541.183.389,41	3,23	46,48
Catanduva	Cana-de-açúcar	975.769.928,00	65,40	1.491.956.823,71	3,13	49,61
Franca	Cana-de-açúcar	672.315.000,00	46,10	1.458.462.860,39	3,06	52,67
Itapetininga	Carne de frango	179.252.000,00	12,75	1.406.084.977,67	2,95	55,62
Limeira	Cana-de-açúcar	612.480.268,40	48,25	1.269.339.879,53	2,66	58,28
Avaré	Cana-de-açúcar	332.997.420,00	26,29	1.266.868.040,08	2,66	60,93
General Salgado	Cana-de-açúcar	787.347.737,40	62,37	1.262.404.920,34	2,65	63,58
Itapeva	Tomate para mesa	231.711.437,50	18,44	1.256.360.855,43	2,63	66,22
Tupã	Ovo	652.579.797,55	52,19	1.250.342.090,96	2,62	68,84
Lins	Cana-de-açúcar	699.638.679,60	56,67	1.234.636.773,87	2,59	71,43
Piracicaba	Cana-de-açúcar	769.085.800,00	65,22	1.179.277.730,50	2,47	73,90
Bauru	Cana-de-açúcar	517.665.366,40	44,00	1.176.603.610,33	2,47	76,36
Ourinhos	Cana-de-açúcar	485.338.280,00	43,07	1.126.733.210,48	2,36	78,73
Botucatu	Cana-de-açúcar	339.222.830,80	30,16	1.124.693.346,97	2,36	81,08
Sorocaba	Cana-de-açúcar	119.266.952,00	12,51	953.059.839,87	2,00	83,08
Dracena	Cana-de-açúcar	640.525.606,00	68,26	938.375.560,99	1,97	85,05
Campinas	Carne de frango	215.529.323,16	24,01	897.662.677,20	1,88	86,93
Mogi Mirim	Laranja p/ indústria	244.254.955,84	28,08	869.839.040,83	1,82	88,76
Presidente Venceslau	Carne bovina	390.794.592,00	45,37	861.325.647,62	1,81	90,56
Votuporanga	Cana-de-açúcar	445.510.525,60	55,33	805.156.379,03	1,69	92,25
Bragança Paulista	Carne de frango	203.668.339,68	31,59	644.730.003,56	1,35	93,60
Jales	Carne bovina	188.461.486,08	30,53	617.375.307,47	1,29	94,89
Marília	Carne bovina	199.309.115,52	33,07	602.773.799,98	1,26	96,16
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	209.332.424,00	38,92	537.873.238,11	1,13	97,29
Registro	Banana	386.232.811,13	79,55	485.547.812,01	1,02	98,30
Mogi das Cruzes	Caqui	65.783.016,00	23,39	281.257.887,77	0,59	98,89
Pindamonhangaba	Carne bovina	115.464.268,80	41,34	279.305.754,14	0,59	99,48
Guaratinguetá	Carne bovina	102.191.765,76	51,64	197.910.769,03	0,41	99,89
São Paulo	Banana	31.713.865,50	62,98	50.355.618,62	0,11	100,00
Estado		-		47.698.554.652,32	100,00	

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2009

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.007.469.405,00	32,87	6.107.272.876,04	15,39	15,39
Sorocaba	Cana-de-açúcar	818.644.707,00	14,01	5.843.808.266,00	14,72	30,11
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.452.064.400,50	51,02	4.806.467.574,66	12,11	42,22
Marília	Cana-de-açúcar	1.468.293.308,00	43,00	3.415.015.059,86	8,60	50,83
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.076.145.482,01	62,27	3.333.924.636,81	8,40	59,23
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.409.119.503,00	49,67	2.836.754.916,54	7,15	79,44
Bauru	Cana-de-açúcar	1.731.849.123,00	61,44	2.818.722.467,30	7,10	66,33
Franca	Cana-de-açúcar	1.760.927.658,00	70,49	2.498.209.646,67	6,29	85,73
Central ²	Cana-de-açúcar	1.234.167.725,00	52,17	2.365.761.523,96	5,96	72,29
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.780.259.103,50	76,66	2.322.233.812,84	5,85	97,05
Barretos	Cana-de-açúcar	1.439.440.050,00	66,38	2.168.378.717,13	5,46	91,20
São José dos Campos	Carne bovina	181.443.680,22	40,98	442.758.327,48	1,12	98,16
Registro	Banana	339.120.916,11	79,89	424.474.631,13	1,07	99,23
São Paulo	Caqui	71.633.962,40	26,70	268.324.497,30	0,68	99,91
Baixada Santista	Banana	31.143.662,58	87,46	35.609.549,02	0,09	100,00
Estado	-	-	-	9.687.716.502,74	100,00	

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2010

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.318.987.627,60	32,54	7.126.421.314,93	14,94	14,94
Sorocaba	Carne bovina	1.135.004.124,17	17,58	6.456.831.809,97	13,54	28,48
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	3.117.098.922,00	54,35	5.735.342.829,72	12,02	40,50
Marília	Cana-de-açúcar	1.682.223.953,20	40,46	4.157.921.650,31	8,72	49,22
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.653.873.621,00	65,72	4.037.940.835,83	8,47	57,68
Bauru	Cana-de-açúcar	2.194.774.671,60	60,11	3.651.333.084,67	7,66	65,34
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.853.766.608,40	52,99	3.498.233.357,06	7,33	72,67
Franca	Cana-de-açúcar	2.239.019.196,40	69,62	3.215.937.785,92	6,74	79,42
Central ²	Cana-de-açúcar	1.720.260.447,64	56,42	3.048.936.254,74	6,39	85,81
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	2.156.272.342,00	78,23	2.756.281.851,05	5,78	91,59
Barretos	Cana-de-açúcar	1.804.204.743,60	66,23	2.724.324.769,14	5,71	97,30
Registro	Banana	384.463.748,63	80,45	477.910.166,85	1,00	98,30
São José dos Campos	Carne bovina	217.656.034,56	45,61	477.216.523,17	1,00	99,30
São Paulo	Caqui	66.515.202,00	22,28	298.570.565,92	0,63	99,93
Baixada Santista	Banana	31.377.979,50	88,76	35.351.853,04	0,07	100,00
Estado	-	-	-	47.698.554.652,32	100,00	

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2010.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

respectivamente, do valor total regional; e as regiões de Ribeirão Preto, Franca e Barretos, com a cana-de-açúcar, respondendo por 78,2%, 69,6% e 66,2%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo e Campinas, onde o principal produto representa 17,4%, 22,3% e 32,5%, respectivamente, do VPA regional em 2010.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2010 é de R\$ 52,5 bilhões, que corresponde a um aumento de 20,8% em relação a 2009, em termos correntes e de 15,1% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo

IPCA, do IBGE. A elevação estimada do valor total paulista em 2010 deve-se tanto ao aumento dos preços (17,6%) quanto da produção (2,7%).

Sem os produtos florestais, o valor da produção somou R\$ 47,7 bilhões, ou elevação de 20,2%, em termos correntes. Estima-se que, sem a cana-de-açúcar, o valor da produção agropecuária e florestal paulista em 2010 totalize R\$29,6 bilhões, 17,3% a mais em valor corrente e 11,7% em valor deflacionado, em relação a 2009.

Estima-se que o valor da produção dos produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) alcance R\$ 4,8 bilhões em 2010, e como em 2009, o valor é inferior apenas ao da cana-de-açúcar e da carne bovina e superior ao da laranja para indústria, três dos principais produtos agropecuários da pauta de exportação brasileira. O desempenho do grupo dos produtos florestais se deve tanto ao crescimento da produção (18,0%) como à elevação dos preços (8,3%) em 2010.

LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, 3º levantamento, fevereiro de 2010. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 54-69, abr 2010a.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, 4º levantamento, abril de 2010. _____, São Paulo, v. 40, n. 7, p. 45-66, jul. 2010b.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, 5º levantamento, junho de 2010. _____, São Paulo, v. 40, n. 8, p. 62-79, ago. 2010c.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, intenção de plantio, e levantamento final, ano agrícola 2009/10, setembro de 2010. _____, São Paulo, v. 40, n. 11, p. 70-88, nov. 2010d.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, 2º levantamento, e levantamento final, ano agrícola 2009/10, novembro de 2010. _____, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 51-69, jan. 2011.

CASTANHO FILHO, E. P. et al. Valor da produção florestal do Estado de São Paulo em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2009/10**: décimo segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2010a.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira**: café, safra 2010. Terceira estimativa. Brasília: CONAB, set. 2010b.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira**: Cana de açúcar, Safra 2009. Segunda estimativa. Brasília: CONAB, ago. 2010c.

COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO – CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Banco de Dados**: SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/precos/default.asp>>. Acesso em: 10 mar. 2011.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2011a. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/Precos_Medios.aspx?cod_sis=2>. Acesso em: 30 mar. 2011.

_____. **Mercados florestais**. São Paulo: IEA, 2011b. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/floresta/mercado_florestais.php>. Acesso em: 30 mar. 2011.

ORGANIZAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL - ORPLANA. **Circular Consecana**, n. 1610, Piracicaba: ORPLANA, 2011a. Disponível em: <<http://www.orplana.com.br/circular/circular1610.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

_____. **Orplana informa**, n. 0311. Piracicaba: ORPLANA, 2011b. Disponível em: <<http://www.orplana.com.br/info/2011/info0311.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO FLORESTAL. SISFLOR Florestar **Estatístico**. São Paulo: Fundação Florestal. Disponível em: <<http://www.sisflor.org.br/>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. Valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2009. _____, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 52-64, abr. 2010.

_____; COELHO, P. J.; MIURA, M. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2008, por Unidade da Federação. _____, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 36-51, jan. 2010.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2010. São contabilizados 54 produtos agropecuários e florestais, reunidos em seis grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras, produtos florestais e olerícolas. O valor da produção em 2010 foi estimado em R\$ 52,5 bilhões, com aumento de 20,8% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor da produção florestal em 2010, com três produtos (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) é estimado em R\$ 4,8 bilhões, com crescimento de 27,8%, em moeda corrente.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

SAO PAULO STATE'S 2010 AGRICULTURAL AND FORESTRY PRODUCTION VALUE

ABSTRACT: This paper presents the final estimate for the agricultural and forestry production value for the State of Sao Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2010. A total of 54 products are analyzed and grouped into the following six categories: industrial products; animal products; fresh fruits; grains and fibers; forestry products, and vegetables. The production value was estimated at US\$ 29.8 billion, with a 20.8% increase over the previous year, in current currency rates. Three forestry product values in 2010 (eucalyptus timber, pinus timber and pinus resin) are estimated at US\$ 2.7 billion, with a 27.8% increase, in current currency rate.

Key-words: agricultural production value, production, prices, forestry products, agricultural revenue, Sao Paulo.

Recebido em 20/04/2011. Liberado para publicação em 29/04/2011.